

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

ATIVIDADES DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Marianna Goes Moraes, Carina Bauer Luiz, Helga Geremias Gouveia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O estágio é a atividade prática educativa e supervisionada que tem o intuito de desenvolver as habilidades teóricas aprendidas ao longo da graduação. O estágio não obrigatório acontece de forma a complementar o currículo do estudante, com uma complexidade crescente no decorrer do tempo, além de introduzi-lo ao mercado de trabalho(1). **Objetivo:** Descrever as vivências de uma acadêmica de enfermagem do oitavo semestre em estágio não obrigatório na área de enfermagem materno infantil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o estágio não obrigatório remunerado, com carga horária semanal de 20 horas, realizado entre os meses de outubro de 2018 a abril de 2019, desenvolvido na Unidade de Internação Obstétrica de um hospital universitário do sul do país. **Resultados:** As atividades desenvolvidas no estágio são cuidados assistenciais às puérperas e seus recém-nascidos (RNs), supervisionadas por uma enfermeira da unidade. Estão inclusas admissão de puérperas e RNs na unidade, evolução diária, prescrição de cuidados, procedimentos, contato com a equipe multiprofissional, orientações de alta hospitalar e orientações sobre aleitamento materno. Esta última requer tempo, preparo do profissional e receptividade da paciente, sendo de grande desafio, mas muito gratificante quando atingido seu objetivo. São todas atividades previstas pela Sistematização da Assistência de Enfermagem, que exercitam e aperfeiçoam o raciocínio clínico de forma crítica, além de ampliarem o aprendizado. Ademais, a inserção da acadêmica como membro da equipe proporcionou uma experiência sobre as questões administrativas da unidade inigualável, mostrando, na prática, os desafios enfrentados pela Equipe de Enfermagem. **Conclusão:** O estágio não obrigatório possibilita qualificar a prática assistencial do estudante, desenvolver o raciocínio clínico, vivenciar situações novas com a equipe de enfermagem, melhorar o currículo e aperfeiçoar habilidades como empatia, proatividade e criticidade na tomada de decisões. Além disso, coloca o estagiário em contato com a equipe multiprofissional, mostrando-o a real responsabilidade e aprendendo sobre a atuação de todos os membros.

Descritores: Aprendizagem; Assistência ao Paciente; Enfermagem Obstétrica

Referências

Matos, Ivana Barbosa et al. A influência do estágio extracurricular na construção do conhecimento do acadêmico de fisioterapia. Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia, [s.l.], v. 4, n. 8, p.23-30, fev. 2017. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/797/pdf_62>. Acesso em: 18 fev. 2019.